



Matriz Adjunta e Matriz Inversa

Já sabemos que o cofator de A_{ij} (Δ_{ij}) é dado por:

$$\Delta_{ij} = (-1)^{i+j} |A_{ij}|$$

onde A_{ij} é a submatriz da matriz inicial, de onde foram retiradas a i -ésima linha e a j -ésima coluna.

A matriz dos cofatores de $A = [\Delta_{ij}]$ denotaremos por \overline{A} .

Exemplo:

$$\text{Se } A = \begin{pmatrix} 3 & 5 \\ 1 & 2 \end{pmatrix} \text{ então } \overline{A} = \begin{pmatrix} \Delta_{11} & \Delta_{12} \\ \Delta_{21} & \Delta_{22} \end{pmatrix}$$

Calculemos os cofatores (entradas de \overline{A}).

$$\Delta_{11} = (-1)^{1+1} \cdot |2| = 2$$

$$\Delta_{12} = (-1)^{1+2} \cdot |1| = -1$$

$$\Delta_{21} = (-1)^{2+1} \cdot |5| = -5$$

$$\Delta_{22} = (-1)^{2+2} \cdot |3| = 3$$

Portanto

$$\overline{A} = \begin{pmatrix} 2 & -1 \\ -5 & 3 \end{pmatrix}$$

Definição: Dada matriz quadrada A , chamaremos de **matriz adjunta de A** à transposta da matriz dos cofatores de A .

$$\text{adj } A = (\overline{A})^t$$

Exemplo:

$$\text{Se } A = \begin{pmatrix} 3 & 5 \\ 1 & 2 \end{pmatrix} \text{ então } \text{adj } A = \begin{pmatrix} 2 & -5 \\ -1 & 3 \end{pmatrix}$$

Teorema: Seja A uma matriz quadrada de ordem n . Temos então que $A \cdot \text{adj } A = (\det A) \cdot I_n$, onde I_n é a matriz identidade de ordem n .

Dem: (Exercício)

Definição: Dada uma matriz quadrada A de ordem n , chamamos de inversa de A uma matriz B tal que $AB = BA = I_n$ onde I_n é a matriz identidade de ordem n . Escrevemos A^{-1} para a inversa de A .

Exemplos:

$$1. \text{ Se } A = \begin{pmatrix} 3 & 5 \\ 1 & 2 \end{pmatrix} \text{ então } A^{-1} = \begin{pmatrix} 2 & -5 \\ -1 & 3 \end{pmatrix}$$

$$2. \text{ Se } B = \begin{pmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 4 \end{pmatrix} \text{ então } B^{-1} = \begin{pmatrix} \frac{4}{5} & -\frac{3}{5} \\ -\frac{1}{5} & \frac{2}{5} \end{pmatrix}$$

Observações:

- Se A e B são matrizes quadradas de mesma ordem, ambas inversíveis então AB é inversível e $(AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$.
- Nem toda matriz tem inversa;
- Se A_n tem inversa (ou seja existe A^{-1}) então

$$\begin{aligned} A \cdot A^{-1} &= I_n \\ \det(A \cdot A^{-1}) &= \det(I_n) \\ \det A \det A^{-1} &= \det I_n \\ \det A \det A^{-1} &= 1 \end{aligned}$$

Segue que $\det A \neq 0$ e $\det A^{-1} = \frac{1}{\det A}$.

- Se $\det A \neq 0$ então temos:

$$\begin{aligned} A \cdot \text{adj } A &= \det A \cdot I_n \\ A^{-1} \cdot \text{adj } A &= \det A \cdot A^{-1} \end{aligned}$$

Segue que $A^{-1} = \frac{1}{\det A} \text{adj } A$

Obtenção da inversa

Note que no exemplo 1 a matriz inversa de A coincidiu com a adjunta de A (pois o determinante de A é 1). No caso de matrizes de ordem 2 o cálculo da inversa desta forma é bem prático, no entanto, para ordens maiores este método pode ser bem trabalhoso.

Usaremos esta mesma matriz para mostrar aqui um outro método para encontrar sua inversa.¹

Colocamos a matriz ao lado da matriz identidade de mesma ordem:

$$\begin{array}{cc|cc} 3 & 5 & 1 & 0 & (L_1) \\ 1 & 2 & 0 & 1 & (L_2) \end{array}$$

Em seguida fazemos operações elementares com as linhas até transformar a matriz da esquerda na matriz identidade. Entende-se como operação elementar: permutar duas linhas, multiplicar uma linha por um número não nulo ou somar uma linha com outra previamente multiplicada por um número.

$$\begin{array}{cc|cc} 1 & 2 & 0 & 1 & (L'_1 = L_2) \\ 3 & 5 & 1 & 0 & (L'_2 = L_1) \end{array}$$

$$\begin{array}{cc|cc} 1 & 2 & 0 & 1 & (L''_1 = L'_1) \\ 0 & 1 & -1 & 3 & (L''_2 = 3L'_1 - L'_2) \end{array}$$

$$\begin{array}{cc|cc} 1 & 0 & 2 & -5 & (L'''_1 = L''_1 - 2L''_2) \\ 0 & 1 & -1 & 3 & (L'''_2 = L''_2) \end{array}$$

A matriz à direita é a matriz inversa procurada. (Note que neste caso encontramos exatamente a matriz que já sabíamos ser a inversa de A).

Exercícios:

1. Verifique se as seguintes matrizes são inversíveis e determine suas inversas (quando existirem):

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 2 & 2 \end{pmatrix}, B = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & 1 \end{pmatrix} \text{ e } C = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & -1 \\ 0 & 2 & 0 & 3 \end{pmatrix}$$

2. Dada uma matriz A de ordem dois com determinante não nulo, encontre sua matriz inversa.

¹Para mais detalhes veja Callioli, pg 31.